

CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL

*Demonstrações Financeiras referentes aos
Exercícios findos em 31 de Dezembro de
2020 e de 2019*

CONSERVATION INTERNACIONAL DO BRASIL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

Quadro 1 - Balanço patrimonial

Quadro 2 - Demonstração do resultado

Quadro 3 - Demonstração do resultado abrangente

Quadro 4 - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 5 - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Administradores
Conservation International do Brasil

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Conservation International do Brasil, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Conservation International do Brasil em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais”. Somos independentes em relação à organização, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório do auditor

A administração da organização é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Administradores
Conservation International do Brasil

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a organização continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a organização ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da organização são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Administradores
Conservation International do Brasil

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da organização.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da organização. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a organização a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2021.



Alberto A. de F. S. Maia
Contador - CRC-RJ nº 082.246/O-0
Opinião Auditores Independentes
CRC/SP nº 021.490/O – T – RJ

QUADRO 1

CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Valores expressos em reais mil)

	Nota explicativa	2020	2019		Nota explicativa	2020	2019
<u>ATIVO</u>				<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DECOBERTO)</u>			
CIRCULANTE:				CIRCULANTE:			
Caixa e equivalentes de caixa	(5)	9.040	24.777	Fornecedores		742	85
Contas a receber	(6)	1.710	764	Obrigações fiscais		642	369
Adiantamentos		1.086	48	Obrigações sociais e trabalhistas		771	959
Despesas antecipadas		94	33	Recursos recebidos de projetos a executar	(8)	6.784	8.248
Outros		25	86	Total		8.939	9.661
Total		11.955	25.708				
NÃO CIRCULANTE:				NÃO CIRCULANTE:			
Imobilizado	(7)	435	559	Recursos recebidos de projetos a executar - parte relacionada	(8)	2.577	18.023
Depósito caução		191		Total		2.577	18.023
Outros		28	3				
Total		654	562	PATRIMÔNIO SOCIAL (PASSIVO A DESCOBERTO)			
				Patrimônio social	(9)	(1.414)	4.493
				Superávit (déficit) do exercício		2.507	(5.907)
				Total		1.093	(1.414)
TOTAL		12.609	26.270	TOTAL		12.609	26.270

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 2

CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Valores expressos em reais mil)

	Nota explicativa	2020	2019
RECEITAS:			
Doações restritas:	(11)	16.740	7.662
Doações irrestritas		2.155	919
Prestação de serviços		162	112
		<u>19.057</u>	<u>8.693</u>
CUSTO COM PROJETOS	(12)	<u>(11.419)</u>	<u>(10.605)</u>
SUPERÁVIT (DÉFICIT) BRUTO		<u>7.638</u>	<u>(1.912)</u>
Despesas gerais e administrativas	(13)	<u>(5.543)</u>	<u>(7.246)</u>
SUPERÁVIT (DÉFICIT) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>2.095</u>	<u>(9.158)</u>
Resultado Financeiro	(14)	<u>412</u>	<u>3.251</u>
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		<u><u>2.507</u></u>	<u><u>(5.907)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 3

CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em reais mil)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	<u>2.507</u>	<u>(5.907)</u>
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:	-	-
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	<u><u>2.507</u></u>	<u><u>(5.907)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 4

CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) E DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Valores expressos em reais mil)

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) Acumulados	Total do Patrimônio Social
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2019	2.378	2.115	4.493
Transferência para o patrimônio social	2.115	(2.115)	
Déficit do exercício		(5.907)	(5.907)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	4.493	(5.907)	(1.414)
Transferência para o patrimônio social	(5.907)	5.907	
Superávit do exercício		2.507	2.507
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	(1.414)	2.507	1.093

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 5

CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	2020	2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do exercício	2.507	(5.907)
Ajustes para conciliar o superávit (déficit) do exercício ao fluxo de caixa das atividades		
Baixa de ativo imobilizado	140	
Depreciação	289	293
Diminuições (aumentos) nos ativos		
Contas a receber	(946)	129
Contas a receber pela alienação de imóvel		2.200
Adiantamentos	(1.038)	16
Despesas antecipadas	(61)	3
Depósitos e cauções	(191)	
Outros ativos	36	66
Aumentos (diminuições) nos passivos		
Fornecedores	657	(94)
Obrigações sociais e trabalhistas	273	(40)
Obrigações fiscais	(188)	(41)
Projetos a executar	(1.464)	(3.785)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	14	(7.160)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Resgate de aplicações		5.000
Aquisição de imobilizado	(305)	(108)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento	(305)	4.892
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Contas a pagar a parte relacionada	(15.446)	(5.112)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(15.446)	(5.112)
REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(15.737)	(7.380)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	24.777	32.157
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO	9.040	24.777

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Conservation International do Brasil (“Sociedade”) é uma sociedade civil sem fins lucrativos, que tem como finalidade dedicar-se à integração de esforços para a conservação da biodiversidade com aqueles que promovam a melhoria de vida do Homem, através de demonstração da viabilidade de modelos de desenvolvimentos sustentados.

A missão da Conservation International é promover o bem-estar humano fortalecendo a sociedade no cuidado responsável e sustentável para com a natureza - nossa biodiversidade global amparada em uma base sólida de ciência, parcerias e experiências de campo.

Imaginamos um mundo próspero e saudável no qual a sociedade tenha o compromisso de cuidar da natureza nossa biodiversidade global e de valorizá-la para o bem-estar permanente das pessoas e de todas as formas de vida na Terra.

Pandemia do Corona Vírus – COVID 19

Desde o início da pandemia por Covid-19, a CI Brasil adotou medidas para minimizar os impactos aos seus consultores, parceiros e, conseqüentemente, sua operação. Todas as viagens foram suspensas e seguem assim até segunda ordem.

As ações, todas definidas com apoio de assessoria internacional especializada, contemplam o regime de trabalho em home office, com eventuais idas ao escritório, e seguimento dos protocolos de distanciamento social e demais recomendações de órgãos competentes que contribuam com a segurança e saúde dos parceiros dessa organização.

As atividades de campo foram duramente afetadas pela pandemia em função da impossibilidade de visita aos locais onde acontecem os projetos e até mesmo por limitações legais de acesso a alguns territórios indígenas nos quais a CI Brasil tem atuação direta.

A Diretoria seguirá gerenciando eventuais novos desdobramentos decorrentes de tal pandemia, atuando de forma tempestiva para mitigar os seus efeitos e, assim, propagar a continuidade e sustentabilidade dos projetos realizados.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações contábeis da Instituição foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, de acordo com a Resolução CFC 1409/12 – Entidades sem Finalidade de Lucrativos, adaptadas aos dispositivos legais e regulamentares aplicáveis às entidades e/ou fundações sem fins lucrativos, as quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas contábeis expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Essas práticas contábeis adotadas no Brasil estão substancialmente alinhadas com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

B) BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

C) ISENÇÃO FISCAL

A Organização é isenta da tributação de imposto de renda (“IR”) e de contribuição social (“CS”) sobre o superávit do exercício e da tributação do programa de integração social (“PIS”) e da contribuição para o financiamento da seguridade social (“COFINS”) sobre as receitas de doações e convênios. A isenção fiscal é regulamentada por lei e é concedida às Entidades que cumpram os requisitos nela mencionados.

D) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 11 de maio de 2021, a Administração da Empresa autorizou a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações foram as seguintes:

A) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos, e com risco não significativo de mudança de valor.

B) CONTAS A RECEBER

As contas a receber correspondem aos valores a receber referentes às doações, contribuições e prestação de serviços no decurso normal das atividades da Entidade.

As contas a receber são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a entidade não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

C) DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES

São avaliados pelo custo de aquisição ou emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustados ao valor provável de realização, quando este for inferior.

D) IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com a expectativa de vida útil dos bens às taxas anuais mencionadas na Nota 6. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição e construção do item. Os custos subsequentes estão incluídos no valor contábil do ativo.

E) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

O Imobilizado é anualmente revisto para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda estimada, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

F) PROVISÕES

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Sociedade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa de desconto antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

G) CONVERSÃO EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial na data do balanço.

Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos nos resultados dos exercícios.

H) USO DE ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis da Sociedade, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas são reconhecidos no período em que são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou em também períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

I) APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo ou de curto prazo, não apresentam efeito relevante para serem ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo e do passivo em suas datas originais.

J) MOEDA FUNCIONAL

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da entidade.

4. PRICIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil é requerido que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetem a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir significativamente dessas estimativas.

As informações sobre incertezas das premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis, trabalhistas, vida útil do ativo imobilizado e recuperação dos ativos, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Empresa, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

A) Redução dos valores de recuperação dos ativos

Os itens do ativo imobilizado que apresentam indicadores de perda de seu valor recuperável, com base em fatores financeiros e econômicos, têm seus valores contábeis anualmente revisados, através de estudo detalhado para cada UGC, pelo cálculo dos fluxos de caixa futuros descontados e pela utilização de taxa para desconto a valor presente, para assegurar que eventual provisão para perdas do valor contábil seja registrada no resultado do exercício analisado.

B) Perdas com recebíveis de clientes

As contas a receber de clientes são monitoradas individualmente, sendo a perda registrada diretamente no resultado com base na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e respectiva probabilidade de recebimento, considerando os saldos vencidos há mais de 180 dias, excluindo valores já negociados.

C) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A provisão constituída para processos judiciais que representa perdas prováveis é estimada com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda é amparada pela opinião dos assessores jurídicos da Empresa.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2020	2019
Aplicações financeiras:		
Banco Itaú – Savings	2.049	12.731
Banco Itaú – GEF – ASL	5.374	8.695
Banco Itaú – Fundo Kayapó	76	
Banco Itaú – Fundo Abrolhos	188	
Banco Itaú – BNDES- Tapajós	1.342	3.332
	<u>9.029</u>	<u>24.758</u>
Saldo bancário	6	13
Disponível em caixa	5	6
Total	<u>9.040</u>	<u>24.777</u>

O valor justo das aplicações financeiras se equivale ao seu valor contábil. São os seguintes os detalhes:

Natureza	Taxas médias de remuneração em 2020	2020	2019
Empresa VIP DI	2,42% a.a.	1.999	11.032
Trust	2,35% a.a.	7.030	13.726
Total		<u>9.029</u>	<u>24.758</u>

6. CONTAS A RECEBER

O contas a receber representa gastos incorridos pela Sociedade que serão reembolsado pelos apoiadores.

	2020	2019
Paisagens Amazônicas	(a) 1.302	629
Pesca + Sustentável	(b)	135
Turismo + Sustentável	(c) 361	
Outros	47	
Total	<u>1.710</u>	<u>764</u>

Composição por idade de vencimento dos projetos que os gastos estão registrados no contas a receber são como segue:

	2020	2019
A vencer	1.710	764
Total	1.710	764

A Administração da Sociedade faz uma avaliação individual de seus doadores e quando aplicável constitui uma provisão para créditos de liquidação duvidosa. Em 31 de dezembro de 2020 não foi constituída uma provisão para créditos de liquidação duvidosa.

- (a) O Projeto Paisagens Amazônicas tem a proposta: apoiar políticas governamentais e legislativas, particularmente relacionados à manutenção e expansão de esforços para proteger e restaurar a floresta amazônica, sua biodiversidade associada, serviços ecossistêmicos e resiliência climática e promover a adoção de produção sustentável e gestão extrativista. Apoia diretamente o NDC e a Estratégia e Ação Nacional de Biodiversidade do Brasil (NBSAP). A ênfase do projeto proposto na troca de conhecimento regional se alinha com o compromisso da NDC à cooperação em sistemas de monitoramento florestal, agricultura de baixo carbono e resiliente, atividades de restauração e reflorestamento, e gestão de áreas protegidas. A previsão para a conclusão do projeto é 30/04/2024.
- (b) Pesca + Sustentável: Aliando conservação marinha, tecnologia e qualidade de vida a pescadores tradicionais no Brasil – o referido termo tem como objetivo a proteção espécies e ecossistemas marinhos através do incentivo a melhores práticas de pesca, valorizando as comunidades pesqueiras e suas práticas tradicionais. A previsão para a conclusão do projeto é 31/01/2021.
- (c) Projeto Turismo + Sustentável: visa aprimorar o setor valorizando o empreendedorismo e as cadeias de valor sustentáveis do território Abrolhos Terra e Mar, por meio da mobilização, integração e qualificação do trade turístico, promovendo inovação nas oportunidades de geração de renda, fortalecendo o uso público das áreas protegidas e criando estratégias e ferramentas para tornar as práticas do setor mais sustentáveis. A previsão para a conclusão do projeto é 31/01/2023.

7. IMOBILIZADO

				2020	2019
Descrição	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e equipamentos	10% e 20%	836	(627)	209	198
Veículos	20%	433	(233)	200	279
Direitos de Uso	26,66%	214	(188)	26	82
		<u>1.483</u>	<u>(1.048)</u>	<u>435</u>	<u>559</u>

Movimentação do ativo imobilizado no exercício de 2020:

Descrição	Saldo líquido em 31.12.2019	Adições	Baixas	Transferência	Depreciação	Saldo líquido em 31.12.2020
Móveis e equipamentos	198	237	(77)		(149)	209
Veículos	279	68	(63)		(84)	200
Direitos de Uso	82				(56)	26
Total	<u>559</u>	<u>305</u>	<u>(140)</u>		<u>(289)</u>	<u>435</u>

8. RECURSOS RECEBIDOS DE PROJETOS A EXECUTAR

8.1. PROJETOS ESPECÍFICOS A EXECUTAR

		2020	2019
Paisagens Amazônicas	(b)	5.772	7.234
Tapajós	(c)	772	908
Conservação, Produção e Inclusão Social: A Palma de Dendê	(d)		106
Fundo Kayapó	(e)	53	
Fundo Abrolhos Terra e Mar	(f)	187	
Outros			
Total		<u>6.784</u>	<u>8.248</u>

8.2. PARTES RELACIONADAS

	2020	2019
Passivo não circulante - Conservation International US (*) (a)	<u>2.577</u>	<u>18.023</u>

Efeito das transações com parte relacionada no resultado do exercício:

	2020	2019
Receita de doação (Conservation International US)	<u>15.423</u>	<u>6.612</u>

	2020	2019
Circulante	6.784	8.248
Não circulante	2.577	18.023
Total	9.361	26.271

Refere-se a recursos provenientes de contratos assinados, a serem aplicados em projetos visando o desenvolvimento e sustentabilidade da biodiversidade, conforme descrito a seguir:

- (a) Os valores recebidos de parte relacionada, Conservation International US, somente poderão ser utilizados na execução de projetos aprovados e na cobertura de despesas adicionais previamente aprovadas no orçamento da Organização. Caso esses valores não sejam utilizados com essa destinação prevista, a Organização deverá devolvê-los à parte relacionada, conforme saldo descrito na nota explicativa 8.2.
- (b) O Projeto Paisagens Amazônicas tem a proposta: apoiar políticas governamentais e legislativas, particularmente relacionados à manutenção e expansão de esforços para proteger e restaurar a floresta amazônica, sua biodiversidade associada, serviços ecossistêmicos e resiliência climática e promover a adoção de produção sustentável e gestão extrativista. Apoia diretamente o NDC e a Estratégia e Ação Nacional de Biodiversidade do Brasil (NBSAP). A ênfase do projeto proposto na troca de conhecimento regional se alinha com o compromisso da NDC à cooperação em sistemas de monitoramento florestal, agricultura de baixo carbono e resiliente, atividades de restauração e reflorestamento, e gestão de áreas protegidas. A previsão para a conclusão do projeto é 30/04/2024.
- (c) O projeto Tapajós tem como objetivo fortalecer a produção sustentável florestal de base comunitária, contribuindo para valorização e conservação dos ativos do capital natural da região do Tapajós no Pará. As ações previstas envolvem o fortalecimento de cadeias produtivas de base comunitária, madeiras e não madeiras, bem como da organização social, além do apoio aos conselhos gestores de unidades de conservação de uso sustentável federais e, ainda, à revisão de planos de manejo, que são documentos direcionadores para o uso sustentável dos recursos naturais. A previsão para a conclusão do projeto é 17/12/2021.
- (d) No território do Centro de Endemismo Belém (CEB) no Pará, encontramos um modelo sustentável de desenvolvimento da região por meio da consolidação e difusão de um modelo sustentável de produção de óleo de palma, óleo vegetal mais utilizado no mundo. No âmbito desta atuação, destacamos a parceria entre CI-Brasil e Agropalma. Inicialmente com foco no monitoramento da biodiversidade, essa parceria se consolidou ao longo dos anos como uma aliança estratégica na região, ampliando assim o escopo para considerar aspectos sociais, de governança e de planejamento territorial na escala da paisagem.

No decorrer dos 12 anos de parceria, que conta também com a Universidade Federal do Pará (UFPA), desenvolvemos protocolos de monitoramento para avaliar o impacto das plantações de óleo de palma no capital natural e contribuimos para o manejo da área de 50.000 hectares de reserva legal da empresa. Que se compromete para cada hectare de área de palma plantada da Agropalma, 1,6 hectares de floresta tropical sejam protegidos. Término do projeto - 01/02/2020.

- (e) Criado em 2011, o Fundo kayapó é resultado de uma parceria entre a CI e o Fundo Amazônia/BNDES através de uma doação inicial de R\$ 14,4 milhões, tendo o Funbio como gestor. Trata-se de um mecanismo operacional e financeiro de longo prazo que visa apoiar a conservação das florestas e da biodiversidade, o desenvolvimento de atividades produtivas sustentáveis e o fortalecimento de capacidade das organizações indígenas kayapó, promovendo a melhoria na qualidade de vida do povo kayapó. O Fundo apoia projetos anuais ou bianuais apresentados por organizações indígenas kayapó através de uma Chamada de projetos. São beneficiários do Fundo, as comunidades kayapó que residem nas Terras Indígenas Kayapó, Menkragnoti, Baú, Capoto-Jarina e Las Casas, nos estados do Pará e Mato Grosso, totalizando cerca de 7.000 indígenas. A previsão para a conclusão do projeto é 14/09/2022.
- (f) O Fundo Abrolhos Terra e Mar conta com recursos do Global Conservation Fund num regime de endowment, é gerido pelo Funbio e executado pela CI-Brasil, de acordo com plano de trabalho aprovado e monitorado por um Conselho Gestor. O objetivo é fortalecer a implementação das Unidades de Conservação Federais do Extremo Sul da Bahia, tendo como pilar principal o uso público. A previsão para a conclusão do projeto é 15/09/2022.

9. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social é constituído pelas contribuições iniciais dos instituidores, acrescido ou diminuído, respectivamente, do superávit ou déficit inerente às atividades da entidade ao término de cada exercício social.

10. CONTINGÊNCIAS

A administração da Sociedade adota a prática de revisar periodicamente com seus consultores jurídicos externos a evolução de cada um dos processos em que a entidade se envolve em razão das suas atividades. Na revisão efetuada em 31 de dezembro de 2020 a Administração é ré de ações trabalhistas cuja perda possível estimada totaliza R\$179 mil, não provisionados face à incerteza da realização de tal perda.

11. RECEITA DE DOAÇÕES RESTRITAS

	2020	2019
Parte relacionada (a)	15.423	6.612
Restritas (condicionadas) (b)	4.181	5.399
Restritas repassadas (c)	(2.864)	(4.349)
Total	16.740	7.662

- a) A administração entende que os valores recebidos de parte relacionada oriundos de doações efetuadas pela Conservation International US, somente poderão ser utilizados na execução de projetos no Brasil. Caso esses valores não sejam utilizados nos projetos, a Sociedade deverá devolvê-los à parte relacionada, conforme descrito na nota explicativa 8.2.
- b) Os recursos repassados à Organização oriundos dos projetos restritos devem ser utilizados para pagamentos das obrigações previstas no orçamento, tais como salários, despesas administrativas e contratos estabelecidos com o doador, e, só podem ser utilizados até o limite estipulado no projeto.
- c) São recursos que a Organização destina para outras instituições conforme contrato formalmente estabelecido para prestação de serviços em seus projetos previamente orçados e aprovados.

12. CUSTO COM PROJETOS

	2020	2019
Pessoal	(6.808)	(6.412)
Viagens	(666)	(1.775)
Serviços	(2.987)	(1.764)
Aluguéis	(111)	(155)
Outros	(847)	(499)
Total	(11.419)	(10.605)

13. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2020	2019
Pessoal	(4.356)	(5.062)
Viagens	(125)	(329)
Serviços	(500)	(665)
Aluguéis	(279)	(319)
Outros	(283)	(871)
Total	(5.543)	(7.246)

14. RESULTADO FINANCEIRO

	2020	2019
Ganho com variação monetária		1.478
Receitas de aplicações financeiras	425	1.785
Despesas bancárias	(6)	(9)
Despesas por atraso de pagamento	(7)	(3)
Total	412	3.251

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A sociedade participa em operações envolvendo instrumentos financeiros usuais adiante descritos. Os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros, ativos e passivos da Sociedade em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, registrados em contas patrimoniais, não apresentavam valores diferentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo:

a) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão do vencimento de parte substancial dos saldos ocorrerem em datas próximas às dos balanços.

Não tem sido prática da Sociedade transacionar com instrumentos financeiros para fins especulativos.

A sociedade não possui operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

Pela natureza das atividades da Conservation International do Brasil, não há riscos de mercado, crédito ou de liquidez relevantes.

16. SEGURO

A Conservation International do Brasil mantém seguros para fazer face a eventuais sinistros de naturezas diversas, sendo os valores segurados considerados suficientes pelos administradores da entidade.

Natureza	Limite de indenização (R\$)
Automóvel	700
Empresarial	2.500
Responsabilidade civil	3.000
Total	6.200